

### Frente A - Módulo 37

#### Exercícios de Fixação

- 01 O uso da técnica da hipnose servia como um instrumento para supostamente acessar os conteúdos mentais e obter o controle da situação. Por meio da sugestão hipnótica, poderia se obter um conjunto de sintomas de histeria bem definidos e regulares.
- 02 O mecanismo de defesa é uma estratégia psíquica de “proteção” da personalidade frente ao que se considera como “ameaça” à sua constituição. São eles: *Negação*; *Racionalização*; *Formação reativa*; *Isolamento*; *Projeção*; *Regressão e Repressão*.
- 03 A analogia utilizada é a do iceberg. Na camada visível e na oscilante, estariam o *consciente (materiais perceptíveis)* e o *pré-consciente (materiais latentes, mas possíveis de emergirem à consciência)*. Na camada não visível, o *inconsciente (material de difícil acesso; o conteúdo mais profundo da mente)*. Como num Iceberg, a parte visível é bem menor do que a parte submersa - que dá sustentação a todo o bloco de gelo.
- 04 Dentro da metapsicologia freudiana, outros três conceitos aparecem em evidência: de *id*, *ego* e *superego* - estruturas formativas da personalidade. São representados, sinteticamente, pela impulsividade, racionalidade e moralidade, respectivamente.
- 05 Não obstante, Freud reconhece que ela é uma das ferramentas do processo social para gerar coesão e harmonia entre “múltiplas pulsões”, justamente por que ela lida com a dimensão da repressão (travestida pelo discurso da “culpa”, “pecado” etc), a religião atua como elemento de conservação da sociedade.

#### Exercícios Complementares

- 01 b
- 02 a
- 03 e
- 04 e
- 05 e
- 06 c
- 07 d
- 08 e

### Frente A - Módulo 38

#### Exercícios de Fixação

- 01 O termo *Escola de Frankfurt* surgiu de modo informal para descrever os pensadores afiliados ao Instituto para pesquisa Social.
- 02 Para Benjamin, a história seria algo em aberto ao novo, despertando para a possibilidade de construção de futuros diferentes pela ação, no presente, dos vencidos. O futuro seria uma incógnita, não o resultado da evolução histórica e do progresso econômico e científico.
- 03 Em seu aspecto geral, pode-se afirmar que a Teoria Crítica está baseada em uma interpretação ou abordagem materialista - de caráter marxista e multidisciplinar (porque agrega contribuições de várias ciências: sociologia, filosofia, psicologia social e psicanálise) - da sociedade industrial e dos fenômenos sociais contemporâneos.
- 04 O conceito de *Indústria Cultural* é fundamental dentro da *Teoria Crítica*. O termo, criado originalmente por Adorno, designava a exploração programada e sistemática dos bens culturais produzidos com a única finalidade do lucro.
- 05 O conceito de *Indústria Cultural* ainda serviu para substituir o de *Cultura de Massa*. Na obra *Dialética do Esclarecimento*, Horkheimer e Adorno acusam esse termo de ser inapropriado para a crítica que pretendiam. Inclusive, tratava-se de questionar os usos que os detentores dos veículos

de comunicação de massa faziam desse conceito. De acordo com os filósofos, havia ainda um engodo que sugeriria que existia uma cultura surgindo espontaneamente das próprias massas. O que não era verdade.

#### Exercícios Complementares

- 01 b
- 02 b
- 03 a
- 04 e
- 05 b
- 06 b
- 07 b

### Frente A - Módulo 39

#### Exercícios de Fixação

- 01 Ele a concebe como um método, uma ciência que, de modo rigoroso, busca descrever aquilo que aparece à nossa consciência, isto é, o fenômeno
- 02 Para Husserl, a consciência se traduz em intencionalidade, pois toda consciência é consciência de alguma coisa, isto é, aquilo que está fora dela mesma. Assim, a consciência não é “algo”, como uma substância, mas é uma atividade que, por meio da percepção, da imaginação, da volição, da paixão, da especulação, visa ou tende a algo.
- 03 O erro de Descartes foi ter concebido o eu ou consciência como uma substância pensante, separada do mundo, que é a substância pensada. Ao conceber a consciência ou o eu como uma substância, Descartes desconsiderou toda a relação do eu com os objetos, que é, na verdade, a fonte de todo conhecimento e raciocínio.
- 04 Trata-se da operação pela qual a existência efetiva do mundo exterior é “posta entre parênteses”, para que a investigação se ocupe apenas com as operações realizadas pela consciência, sem que se pergunte se as coisas objetivadas por ela existem ou não realmente.
- 05 Eles aparecem na consciência dotados de sentidos, significados, isto é, de essência. Ou seja, a coisa ou o fenômeno não se apresenta somente como um fato, mas nele está presente também o seu sentido. Por exemplo, uma canção se apresenta à nossa consciência de diversos modos: pela sua letra, pelas lembranças que ela pode evocar, pelo ritmo ou som musical, pelo artista que a executa etc. É nesse conjunto de sentidos ou significados, que reside a essência do objeto percebido pela consciência.

#### Exercícios Complementares

- 01 c
- 02 b
- 03 c
- 04 c
- 05 01, 02, 08
- 06 d
- 07 08, 16

### Frente A - Módulo 40

#### Exercícios de Fixação

- 01 A segunda metade do século XX reserva à história da filosofia um dos movimentos intelectuais mais expressivos, capaz de influenciar uma gama de áreas como a literatura, psicologia, artes, etc. Refletindo (sobre) o absurdo e da injustificada barbárie expressa nas duas Grandes Guerras, passando por situações cotidianas que evocam o silêncio, a solidão, angústia, ao mesmo tempo que reclama um novo posicionamento frente ao mundo, ao outro e a si, emerge a corrente Existencialista.

- 02** Preconizado na crença de que o pensamento filosófico se inicia com o sujeito humano- fruto de suas ações, sentimentos, desejos e a vivência de um ser humano individual, não necessariamente orientado por uma racionalidade exterior a movimentar sua existência.
- 03** Segundo o filósofo, o luteranismo - então considerada igreja oficial da Dinamarca - havia erradicado o verdadeiro cristianismo, tendo-o substituído por uma “religião do Estado”. O cristianismo só seria puro enquanto tivesse por fundamento a vontade livre, sem a qual tudo perderia o sentido.
- 04** A angústia decorre de um processo inerente ao caráter errante e indeterminado da condição humana. Somente o homem é livre, portanto se angustia, ao perceber a contingência de sua própria existência no mundo. Trata-se da realidade da liberdade como possibilidade antes da possibilidade. Por isso não se encontrará angústia no animal, justamente porque este, em sua naturalidade, não está determinado como espírito.
- 05** Para ele, o anonimato autoral era uma condição essencial para a criação de uma espécie de dialética desvinculada da autoria futura de novos textos.

## Exercícios Complementares

- 01** c  
**02** c  
**03** c  
**04** c  
**05** c

## Frente A

### Exercícios de Aprofundamento

- 01** Segundo Karl Popper, a psicanálise é uma pseudociência. Para o pensador, toda ciência, para ser aceita como tal, precisa de uma contraprova que a colocasse em xeque, para aí sim, após sua superação, ser validada como ciência. Não seria o caso da psicanálise. Na pretensão de tudo explicar, encaixando a experiência em modelos fechados e ao mesmo tempo não verificáveis empiricamente, ela não poderia ser aceita como ciência, de fato. Faltaria, portanto, uma “contraprova” à psicanálise.
- 02** No livro, A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica- tomada como a primeira grande teoria materialista da arte- Benjamin se vale do conceito de Aura. Em síntese, é aquilo que designa os elementos únicos de uma obra de arte original, enquanto objetos individualizados e únicos. Para o filósofo, a era moderna teria dissolvido a Aura, isto é, libertado as artes das funções e finalidades religiosas ou elitistas.
- 03** Contrariando a tese do projeto iluminista que opõe mito e Iluminismo, os autores entendem que há uma dialética entre essas duas dimensões que resulta no domínio perpetrado pela razão instrumental. Em outras palavras, a promessa do Iluminismo em libertar os homens do medo, tornando-os senhores e liberando o mundo da magia e do mito através da razão- atingida por meio da ciência e da tecnologia- viu o seu desiderato corrompido pelas novas relações estabelecidas para sociedade capitalista e industrial. Ao invés de libertar o homem do medo mágico, o homem tornou-se vítima de novo engodo: o progresso da dominação técnica.
- 04** b
- 05** Para Sartre, o existencialismo ateísta seria mais coerente do que o existencialismo cristão. Ele seria o único capaz de lidar com a questão da liberdade em sua constituição plena: aquela que reclama responsabilidade do agente que opera no mundo e não atribui causa a nenhum outra circunstância ou agente externo, Deus. Para o existencialismo proposto por Sartre, ainda que a existência de Deus fosse real, em nada afetaria a condição de que cabe o homem ser o agente único responsável pelas suas próprias escolhas.
- 06** Ambos acusavam o existencialismo de ser uma filosofia da apatia e da falta de empatia, do desespero e da alienação. Para o marxismo, uma filosofia individualista e “burguesa”. Para os cristãos, uma espécie de sistema “aético”, já que suprimia os valores “inscritos na eternidade”, restando mera aleatoriedade para os comportamentos: um licenciamento para crimes em nome da livre escolha existencial.
- 07** a  
**08** e  
**09** c